

FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

ACOMPANHAMENTO FORMATIVO NO PROGRAMA DE MENTORIA: EXPECTATIVAS E INTERESSES DE PROFESSORES INICIANTE

Mariza Santos Oliveira

UESB

santosdasilvamariza@gmail.com

Lúcia Gracia Ferreira

UESB

lucia.trindade@uesb.edu.br

Eduarda Letícia Oliveira Carvalho

UESB

eduardalt13@gmail.com

Roselane Duarte Ferraz

UESB

rduarte@uesb.edu.br

Resumo

A profissão docente exige esforços por parte do professorado, nesse sentido, o caminho percorrido para que os professores possam construir sua identidade docente tem se mostrado cada vez mais desafiador. Não são apenas os esforços para lidar com questões do cotidiano educacional da sala de aula, mas, também, questões relacionadas a pertencimento e outras relacionadas ao próprio aprimoramento profissional. Por isso, apropriar-se de sua formação profissional e exigir melhorias nela é uma conquista verídica e legítima que deve ser incentivada. Os processos de formação ocorrem ao longo do desenvolvimento, e para se desenvolver é necessário se valer de meios que viabilizem, promovam e facilitem essa evolução. Os primeiros passos para o exercício da docência é a formação inicial, é a partir dela que os futuros profissionais da educação terão proximidade com conhecimentos teóricos e, certamente, práticos. No entanto, um curso de licenciatura, conforme Zeichner (1998) só prepara o professor para começar a ensinar, precisando, portanto, de outros investimentos e suportes ao iniciar a carreira profissional. Desse modo, buscamos discutir aspectos do professor iniciante, ou seja, aquele com até cinco anos de atuação na docência e aprofundar o debate sobre como esse professor aprende e se forma no processo de continuidade. Para isso, objetivamos,

neste texto, conhecer a motivação que levou os professores iniciantes a se interessarem em participar do Programa de Mentoria (PM) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e as expectativas em relação à formação continuada. O Programa de Mentoria da UESB surgiu no ano de 2021, estando em sua quinta edição em 2025. É um programa voltado para o suporte e/ou acompanhamento de professores que estão recém-chegados à docência, com até cinco anos de atuação. O PM se configura como meio para trocas de experiências, para facilitar o aprimoramento das práticas pedagógicas e da formação, fortalecendo os professores na profissão, afirmando a ocupação de espaços e firmando seu fazer. Na condição de um programa de indução, torna-se elementar para o desenvolvimento profissional dos participantes. A indução profissional, segundo Cruz, Farias e Hobold (2020), é esse processo de acompanhamento e auxílio ao professor iniciante durante a inserção profissional. Assim, a partir desse programa acreditamos que os docentes envolvidos desenvolvam melhor suas práticas por meio das trocas de experiências e dos saberes construídos e mobilizados. A assistência aos docentes é uma causa que merece ser avaliada e assistida pelas políticas públicas que, conforme afirmadas por Tancredi e Reali (2011), no Brasil, não dispomos de políticas de acompanhamento dos docentes de maneira consolidada. Para tanto, é preciso, também, levar em consideração multifatores, de modo a não serem construídas e implementadas considerando aspectos isolados. Esses aspectos sinalizam quais medidas devem ser tomadas para que transformações necessárias sejam realizadas. Ferreira *et al.* (2023) e Ferreira (2021), concordam que os professores iniciantes inseridos na docência carecem de um assessoramento e orientação para que o processo não seja solitário para esse docente. Essa troca de conhecimentos é necessária para que o sujeito compreenda os seus próprios percursos formativos e que as histórias e dilemas relacionados à educação possam ser amenizados/superados. Para alcançar o objetivo delineado, realizamos uma pesquisa qualitativa, em que as subjetividades dos participantes são focos e passivos de análises. Também, uma pesquisa descritiva, em que a finalidade incide em descrever o fenômeno estudado. Os dados foram produzidos no âmbito do Programa de Mentoria, edição de 2024, com as respostas de 49 professores iniciantes selecionados para ingressar no PM. Duas questões que compuseram o formulário de inscrição desses professores no PM foram analisadas, sendo: *Porque se interessou em participar do programa? O que você espera nesse/desse início de formação?* A partir das respostas,

buscamos conhecer a motivação que fizeram os professores iniciantes a se interessarem em ingressar no PM e as expectativas quanto à formação continuada que estariam iniciando. A análise dos dados empreendida foi interpretativa, relacionando os fundamentos teóricos utilizados para sustentar esta investigação e os dados empíricos produzidos com o instrumento utilizado. Com isso, pudemos realizar inferências sobre os dados que promoveram esclarecimentos, conhecimentos e discussão sobre a temática aqui enfatizada. Os resultados analisados demonstraram que o interesse dos professores iniciantes pelo programa estava voltado à necessidade de suporte e aprimoramento das práticas pedagógicas, novos conhecimentos e aprendizagens e trocas de experiências. Ademais, constatamos que, majoritariamente, os professores iniciantes esperavam do PM contribuições para construir conhecimentos e aprendizagens da docência, oportunidades de crescimento profissional, mobilização de saberes e troca de experiências, e alguns participantes esperaram que o PM pudesse ser um espaço de escuta e acolhimento. Por tanto, ficou evidente que esses docentes em fase de iniciação, apesar de possuírem formação inicial, não se sentem seguros para exercer os seus conhecimentos na prática e até mesmo necessitam, segundo eles, de mais aprendizagens e conhecimentos. Esses professores buscam no PM um lugar de orientação, escuta e acolhimento, que possa agregar ao seu percurso formativo de modo a não se sentirem sozinhos. Conforme Reali, Barros e Marini (2022) e Ferreira, Ferraz e Ferraz (2024), a mentoria para professores, da forma como se organizam, conseguem cumprir esses papéis. Assim, o PM sua importância e colabora para contornar os caminhos difíceis trilhados pelos professores iniciantes, através do acompanhamento formativo. Portanto, é necessário um olhar atento ao Programa de Mentoria da UESB e sendo ele uma ação de indução, proporciona aos participantes uma oportunidade de autoconhecimento como professores e fornece subsídios para exercer suas práticas pedagógicas de maneira autônoma e segura. O programa também é um “espaço” de escuta entre pares, possibilitando momentos de experiências, trocas de saberes e culturas que possam agregar na vida profissional e pessoal dos participantes.

Palavras-chave: Programa de Mentoria. Processo formativo. Desenvolvimento profissional.

Referências



CRUZ, Gisele Barreto; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; HOBOLD, Márcia de Souza. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v.14, p. 1-15, e4149114, jan./dez. 2020

FERREIRA, Lúcia Gracia; SANTOS, Idêivã Silva; SILVA, Mariza Santos da; SILVA, Beatriz de Carvalho Farias Lima da; FERRAZ, Roselane Duarte; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Santos Nascimento; FERRAZ, Roselane Duarte. Práticas de indução docente e desenvolvimento profissional: contribuições do Programa de Mentoria para professoras iniciantes. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, 1-19, e6459007, jan./dez., 2024.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Programa de mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 2, n. 6, p. 1-22, out./dez., 2021.

REALI, Aline Maria Medeiros de Rodrigues; BARROS, Bruna Cury de; MARINI, Carolina. Programas de mentoria da UFSCar dirigidos a professores iniciantes: uma síntese qualitativa das diferentes ofertas. **Educação: Teoria e Prática**, v. 32, n. 65, p. e41, 2022.

TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. O que um mentor precisa saber? Ou: sobre a necessidade de um mentor contruir uma visão multifocal. **Revista Exitus**. v. 01, p. 33-44. Jul./dez., 2011.

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.